

ROCHA, IPS; SIQUIEROLI, ACS; MACIEL, GM; MOROTTI, CF; SGALLA, G; OLIVEIRA, CS. 2024. Híbridos de alface visando à obtenção de populações biofortificadas para antocianina. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Híbridos de alface visando à obtenção de populações biofortificadas para antocianina

Iury Pattryck S Rocha^{1*}; Ana Carolina S Siquieroli¹; Gabriel M Maciel¹; Caroline F Morotti¹; Giovana Sgalla¹; Camila S de Oliveira¹

¹UFU – Campus de Monte Carmelo, CEP: 38500-000, Monte Carmelo – MG, Brasil; iury.rocha@ufu.br; carol@ufu.br; gabrielmaciel@ufu.br; caroline.morotti@ufu.br; giovana.sgalla@ufu.br; camila.soares@ufu.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

Uma alimentação saudável pode evitar a má nutrição bem como proteger o organismo contra doenças crônicas como diabetes, alterações cardiovasculares e câncer. Assim, o consumo de alimentos ricos em antocianina, um potente antioxidante, é fundamental. A alface (*Lactuca sativa* L.) se apresenta como uma espécie adequada para investir em pesquisas com biofortificação a partir do melhoramento genético convencional. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi selecionar híbridos de alface visando a obtenção de populações biofortificadas para antocianina. O experimento foi conduzido na Estação Experimental de Hortaliças, da Universidade Federal de Uberlândia, campus Monte Carmelo, MG. Foram avaliadas dez linhagens, 24 híbridos e três cultivares comerciais em delineamento em blocos casualizados, com três repetições. A semeadura foi realizada em bandejas de poliestireno preenchidas com substrato comercial e mantidas em casa de vegetação. Após trinta e cinco dias, as mudas foram transplantadas para o campo. Folhas frescas de quatro plantas centrais de cada parcela foram trituradas e transferidas para uma solução composta por etanol e ácido clorídrico. A partir da absorbância do sobrenadante em 535nm foram calculados os teores de antocianina. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F ($p < 0,05$) e as médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott ($p < 0,05$). Houve diferenças significativas entre os genótipos de alface com destaque para cinco híbridos. Sugere-se a obtenção de populações F₂ a partir desses híbridos visando o desenvolvimento de novas cultivares de alfaces biofortificadas para antocianina nos segmentos de alface crespa, americana, mini e romana.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., alfacicultura, hortaliças, melhoramento genético, olericultura.

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa foi financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) processo 302734/2023-6, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).